

Criando painéis personalizados

OnCommand Insight

NetApp October 24, 2024

This PDF was generated from https://docs.netapp.com/pt-br/oncommand-insight/howto/more-on-dashboard-variables.html on October 24, 2024. Always check docs.netapp.com for the latest.

Índice

C	riando painéis personalizados		1
	Conceitos personalizados do Dashboard		2
	Painel personalizado: Desempenho da máquina virtual	. 1	5
	Exemplo de dashboard de utilização do nó de storage com variáveis	. 2	20
	Melhores práticas para painéis e Widgets	. 3	31

Criando painéis personalizados

O OnCommand Insight 7,3 inclui recursos aprimorados de dashboard personalizados para fornecer aos usuários uma visão operacional dos dados importantes para eles e fornecer uma visualização única desses dados.

O OnCommand Insight oferece aos usuários a flexibilidade para criar dados de infraestrutura de visualizações operacionais em PLATAFORMAS DE TI, permitindo que você crie painéis personalizados com uma variedade de widgets, cada um dos quais oferece ampla flexibilidade na exibição e criação de gráficos de seus dados. Neste tutorial, criaremos um dashboard de exemplo para destacar o desempenho da VM.

Este método deve servir apenas como exemplo e não abrange todos os cenários possíveis. Os conceitos e etapas aqui podem ser usados para criar seus próprios painéis personalizados para destacar os dados específicos às suas necessidades específicas.

Visão geral

Você cria um painel personalizado por um dos seguintes métodos:

- * Dashboards* > * novo painel*
- Dashboards > Mostrar todos os dashboards e clique em * Adicionar*

O ecrã novo painel de instrumentos tem vários controlos:

- * Seletor de tempo*: Permite visualizar os dados do painel por um período de tempo de 3 horas até 90 dias usando o seletor de intervalo de datas personalizado. Você pode optar por substituir esse intervalo de tempo global em widgets individuais.
- Botão Editar: Selecionar "on" ativará o modo Editar, que permite fazer alterações no painel. Novos painéis abrem no modo Editar por padrão.
- Botão **Salvar**: Permite salvar, renomear ou excluir o painel.
- Botão * variável*: Variáveis podem ser adicionadas aos painéis de controle. Alterar a variável atualiza todos os seus widgets de uma só vez. Para obter mais informações sobre variáveis, consulte "Conceitos personalizados do Dashboard"
- Widget botão, que permite adicionar qualquer número de tabelas, gráficos ou outros widgets ao painel.

Os widgets podem ser redimensionados e realocados para diferentes posições dentro do painel de controle, para lhe dar a melhor visualização de seus dados de acordo com suas necessidades atuais.

Tipos de widget

Você pode escolher entre os seguintes tipos de widget:

 Tabela* widget: Uma tabela exibindo dados de acordo com filtros e colunas que você escolher. Os dados da tabela podem ser combinados em grupos que podem ser colapsados e expandidos.

Gráficos de linha, spline, Area, Stacked Area: São widgets de gráficos de séries temporais nos quais você pode exibir desempenho e outros dados ao longo do tempo.

 Widget de valor único*: Um widget que permite exibir um único valor que pode ser derivado diretamente de um contador ou calculado usando uma consulta ou expressão. Por exemplo, você pode exibir a soma do total de IOPS de todo o storage em seu ambiente como um único valor na parte superior do painel. Gráfico de barras: Um gráfico para exibir os valores 5, 10, 20 ou 50 superiores ou inferiores.

Gráfico de caixa: Um gráfico do mínimo, máximo, mediana e o intervalo entre quartil inferior e superior de dados em um único gráfico.

Gráfico de dispersão: Gráficos de dados relacionados como pontos, por exemplo, IOPS e latência. Neste exemplo, você veria rapidamente ativos com alta latência e IOPS baixo.

Além disso, há uma série de widgets legados que você pode escolher. No menu suspenso **Widgets**, selecione **Mostrar mais...**para ver esses widgets.

Conceitos personalizados do Dashboard

Painéis e widgets personalizados permitem uma grande flexibilidade na forma como os dados são exibidos. Aqui estão alguns conceitos para ajudar você a aproveitar ao máximo seus painéis personalizados. Cada conceito é explicado em maior detalhe nas seções a seguir.

Variáveis

Variáveis permitem alterar os dados exibidos em alguns ou todos os widgets em um painel de uma vez. Ao definir cada widget para usar uma variável comum, as alterações feitas em um só lugar fazem com que os dados exibidos em cada widget sejam atualizados automaticamente.

Múltiplas consultas e/ou expressões*

Cada widget de séries temporais (gráficos de linha, spline, área ou área empilhada) pode ter até cinco consultas e/ou expressões para determinar quais dados exibir, permitindo comparar diferentes conjuntos de dados em um único gráfico. Por exemplo, você pode ter um gráfico de linha mostrando IOPS para armazenamento e VM, ou um único gráfico comparando taxa de transferência e latência para todos os pools de armazenamento.

Rollup e agrupamento

Os dados exibidos em cada widget são agrupados a partir dos pontos de dados coletados. Você pode optar por implementar esses dados de várias maneiras:

- · Média: Acumula dados como a média dos dados subjacentes
- Max: Amplia os dados até o máximo dos dados subjacentes
- Min: Acumula dados ao mínimo dos dados subjacentes
- · Soma: Acumula dados como a soma dos dados subjacentes

Por padrão, todos os dados subjacentes são agrupados em uma única entrada (todos) no gráfico ou tabela. Em vez disso, você pode optar por implantar dados para um atributo específico, como Data Center ou Tier, para distribuir os dados subjacentes aos grupos desejados. Seu widget exibirá dados somente para os atributos selecionados.

Você pode agrupar dados em um widget de tabela de acordo com o atributo que você escolher. Por exemplo, você pode optar por agrupar sua tabela por data center. Os grupos podem ser expandidos ou colapsados à vontade. Os dados de desempenho em uma tabela são agrupados no cabeçalho do grupo de acordo com o método de rollup definido no widget (média, máx, mín ou soma).

Os widgets de tabela podem ser classificados por qualquer coluna e as colunas podem ser movidas ou redimensionadas conforme necessário.

Superior / inferior *

Use isso para limitar o conjunto de resultados em widgets de gráfico, para selecionar se deseja exibir os resultados N superiores em seu widget ou os resultados N inferiores. Você pode escolher essa opção quando os dados não são agrupados ou são agrupados por um atributo específico.

Substituir o tempo do painel

Por padrão, a maioria dos widgets que você adiciona a um painel mostra dados de acordo com a configuração de intervalo de tempo do painel (3h, 24h, 3D, 7D, 30d ou intervalo personalizado). No entanto, você pode substituir essa configuração de hora em widgets individuais para forçá-los a mostrar dados em um contexto de tempo específico, independentemente da configuração de hora do painel.

Esses conceitos são explicados em maior detalhe na seção a seguir.

Variáveis do painel de instrumentos

As variáveis do dashboard permitem filtrar dados em vários widgets em um painel de controle de forma rápida e fácil.

Antes de começar

Este exemplo requer que a anotação **Cidade** (também chamada de atributo Cidade) seja definida em vários ativos de armazenamento.

Para obter melhores resultados, defina diferentes cidades em diferentes armazenamentos.

Sobre esta tarefa

Variáveis fornecem uma maneira rápida e simples de filtrar os dados mostrados em alguns ou todos os widgets em um painel personalizado. As etapas a seguir guiarão você para criar widgets que usam variáveis e mostrarão como usá-las em seu painel.

Passos

- Faça login no Insight como um usuário com permissões administrativas
- 2. Clique em Dashboards > * novo painel*.
- 3. Antes de adicionar widgets, queremos definir as variáveis que usaremos para filtrar os dados do painel. Clique no botão **variável**.

É apresentada a lista de atributos.

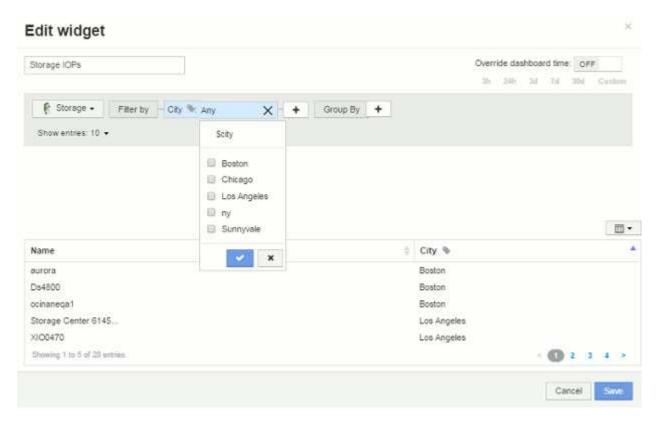
- 4. Digamos que queremos definir o painel para filtrar com base na Cidade. Selecione o atributo **Cidade** na lista.
 - O campo variável Cidade é criado e adicionado ao painel de controle.
- 5. Em seguida, devemos dizer aos nossos widgets para usar essa variável. A maneira mais simples de ilustrar isso é adicionar um widget de tabela mostrando a coluna Cidade. Clique no botão **Widget** e selecione o widget **Tabela**.

6. Primeiro, adicione o campo Cidade à tabela selecionando-o no botão seletor de colunas

Cidade é um atributo do tipo lista, portanto ele contém uma lista de opções definidas anteriormente. Você também pode escolher atributos texto, boolean ou tipo data.

- 7. Em seguida, clique no botão Filtrar por e escolha Cidade.
- 8. Clique em any para ver as possíveis opções de filtro para Cidade. Observe que a lista agora inclui ""cidade""" no topo, além de quaisquer opções disponíveis anteriormente. Selecione "Cidade" para usar essa variável de painel.

A opção "Cidade" só aparece aqui se tiver sido definida anteriormente na página principal do painel de instrumentos. Se a variável não tiver sido definida anteriormente, apenas as opções existentes para o filtro serão mostradas. Apenas as variáveis que são aplicáveis ao tipo de atributo selecionado serão exibidas na lista suspensa para esse filtro.



- 9. Salvar o widget.
- 10. Na página do painel, clique em **any** ao lado da variável Cidade e selecione a cidade ou cidades que deseja ver.

Seu widget de tabela é atualizado para mostrar apenas as cidades selecionadas. Você pode alterar os valores na variável Cidade à vontade, e todos os widgets no seu painel que estão definidos para usar a variável Cidade serão atualizados automaticamente para mostrar apenas os dados dos valores selecionados.

11. Certifique-se de Salvar seu painel quando você o tiver configurado como quiser.

Mais sobre variáveis de dashboard

As variáveis do dashboard vêm em vários tipos, podem ser usadas em diferentes

campos e devem seguir regras para nomear. Estes conceitos são explicados aqui.

Tipos de variáveis

Uma variável pode ser um dos seguintes tipos:

• Texto*: Cadeia alfanumérica. Este é o tipo de variável padrão.

Numérico: Um número ou intervalo de números.

Boolean: Use para campos com valores de True/False, Yes/no, 0/1, etc. para a variável booleana, as opções são Yes, no, None, any.

Data: Uma data ou intervalo de datas.

Variáveis genéricas

Você pode definir uma variável genérica ou universal clicando no botão **variável** e selecionando um dos tipos listados acima. Esses tipos são sempre exibidos no topo da lista suspensa. A variável recebe um nome padrão, por exemplo "" var1 dólares", e não está vinculada a uma anotação ou atributo específico.

Configurar uma variável genérica permite que você use essa variável em widgets para filtrar o campo *any* desse tipo. Por exemplo, se você tiver um widget de tabela mostrando *Name*, *Alias* e *Vendor* (que são todos atributos do tipo texto), e "" USD var1" é uma variável de tipo texto, você pode definir filtros para cada um desses campos no widget para usar a variável USD var1. Você pode definir outros widgets para usar var1 dólares para esses ou quaisquer campos de texto.

Na página do seu painel, definir var1 dólares para um valor (por exemplo, "'NetApp'") irá filtrar *todos* desses campos em *todos* widgets que são definidos para usar essa variável. Desta forma, você pode atualizar vários widgets ao mesmo tempo para destacar os dados do painel que você escolher à vontade.

Como as variáveis genéricas podem ser usadas para qualquer campo desse tipo, você pode alterar o nome de uma variável genérica sem alterar sua funcionalidade.



Todas as variáveis são tratadas como variáveis "genéricas", mesmo aquelas que você cria para um atributo específico, porque todas as variáveis configuradas de um tipo são mostradas quando você define um filtro para quaisquer atributos ou anotações desse tipo. No entanto, a melhor prática é criar uma variável genérica quando você usá-la para filtrar por um valor em vários campos, como no exemplo *Name/Alias/Vendor* acima.

Nomenclatura variável

Nomes das variáveis:

- Deve ser sempre prefixado com um "". Isso é adicionado automaticamente quando você configura uma variável.
- Não pode conter carateres especiais; apenas as letras a-z e os dígitos 0-9 são permitidos.
- Não pode ter mais de 20 carateres, incluindo o símbolo "".
- Não são sensíveis a maiúsculas e minúsculas: O CityName e o cityname são a mesma variável.
- Não pode ser o mesmo que um nome de variável existente.
- · Não pode ser apenas o símbolo "".

Widgets que usam variáveis

Variáveis podem ser usadas com os seguintes widgets:

- · Gráfico de área
- · Gráfico de barras
- · Gráfico Gráfico caixa
- · Gráfico de linhas
- · Gráfico de dispersão
- · Widget de valor único
- · Gráfico de estrias
- · Gráfico de área empilhada
- · Widget de tabela

Exibindo legendas de widget

Widgets em painéis podem ser exibidos com ou sem legendas.

Legendas em widgets podem ser ativadas ou desativadas em um painel por um de dois métodos:

- 1. Ao criar ou editar o próprio widget, marque a caixa de seleção Legends e salve o widget.
- 2. Com o painel no modo Editar, clique no botão Opções no widget e marque a caixa de seleção Legends no menu.

À medida que você edita e altera os dados exibidos no widget, a legenda desse widget é atualizada dinamicamente.

Quando legendas são exibidas, se a página de destino do ativo indicado pela legenda puder ser navegada, a legenda será exibida como um link para essa página de ativo.

Consultas e filtros de widgets do painel

A consulta em um widget de painel é uma ferramenta poderosa para gerenciar a exibição de seus dados. Aqui estão algumas coisas a observar sobre consultas de widget.

Alguns widgets podem ter até cinco consultas. Cada consulta plotará seu próprio conjunto de linhas ou gráficos no widget. A configuração de rollup, agrupamento, resultados de cima/baixo, etc. em uma consulta não afeta nenhuma outra consulta para o widget.

Você pode clicar no ícone de olho para ocultar temporariamente uma consulta. O widget exibe atualizações automaticamente quando você oculta ou mostra uma consulta. Isso permite que você verifique seus dados exibidos para consultas individuais à medida que você cria seu widget.

Os seguintes tipos de widget podem ter várias consultas:

- · Gráfico de área
- · Gráfico de área empilhada
- · Gráfico de linhas

- Gráfico de estrias
- · Widget de valor único

Os restantes tipos de widget podem ter apenas uma única consulta:

- Tabela
- Gráfico de barras
- · Gráfico de caixa
- · Gráfico de dispersão

Filtragem em consultas de dashboard

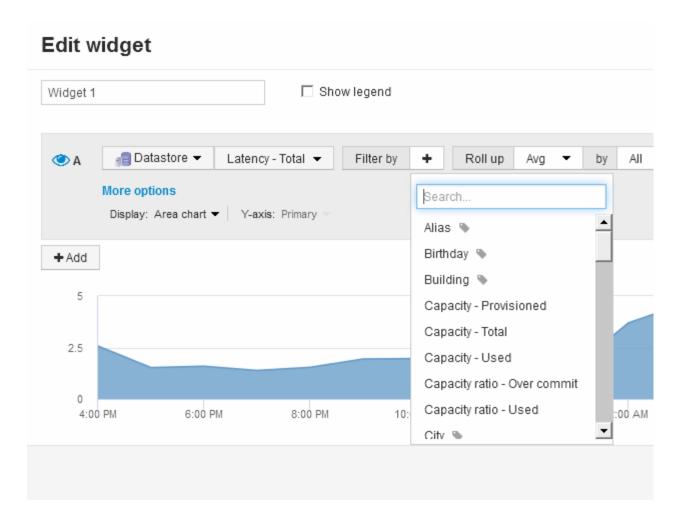
Você pode filtrar usando qualquer uma das seguintes opções para refinar sua pesquisa em qualquer **campo de texto** na consulta:

- Um asterisco permite que você procure por tudo. Por exemplo, vol*rhel exibe todos os recursos que começam com "vol" e terminam com "rhel".
- O ponto de interrogação permite procurar um número específico de carateres. Por exemplo, BOS-PRD??-\$12 exibe BOS-PRD12-S12, BOS-PRD13-S12 e assim por diante.
- O OPERADOR OU permite especificar várias entidades. Por exemplo, FAS2240 OR CX600 OR FAS3270 encontra vários modelos de armazenamento.
- O operador NOT permite excluir texto dos resultados da pesquisa. Por exemplo, NOT EMC* encontra tudo o que não começa com ""EMC"". Você pode usar NOT * para exibir campos que contêm valores nulos.

Se você incluir uma string de filtro em aspas duplas, o Insight trata tudo entre a primeira e a última citação como uma correspondência exata. Quaisquer carateres especiais ou operadores dentro das aspas serão tratados como literais. Por exemplo, a filtragem para ""*" retornará resultados que são um asterisco literal; o asterisco não será Tratado como um curinga neste caso. Os operadores E, OU, e NÃO também serão tratados como strings literais quando incluídos em aspas duplas.

Identificar objetos retornados por consultas e filtros

Os objetos retornados por consultas e filtros são semelhantes aos mostrados na ilustração a seguir. Objetos com 'tags' atribuídos a eles são anotações enquanto os objetos sem tags são contadores de desempenho ou atributos de objeto.



Roll up e agregação

Os dados exibidos nos widgets do painel são agrupados a partir de pontos de dados adquiridos, permitindo flexibilidade e concisão em seus painéis.

Os dados exibidos em cada widget são agrupados a partir dos pontos de dados subjacentes coletados durante a aquisição. Por exemplo, se você tiver um widget de gráfico de linha mostrando Storage IOPS ao longo do tempo, talvez queira ver uma linha separada para cada um dos seus data centers, para uma comparação rápida. Você pode optar por implementar esses dados de várias maneiras:

- AVG: Exibe cada linha como a média dos dados subjacentes.
- Max: Exibe cada linha como maximum dos dados subjacentes.
- Min: Exibe cada linha como minimum dos dados subjacentes.
- Soma: Exibe cada linha como soma dos dados subjacentes.

Para fazer isso, na consulta do seu widget, primeiro escolha um tipo de ativo (por exemplo, *Storage*) e métrica (como *IOPS - Total*). Para **Roll up**, escolha um método de rollup (como *AVG*) e selecione um atributo ou anotação para rolar os dados (por exemplo, *Data Center*). O widget é atualizado automaticamente e mostra uma linha para cada um dos seus data centers.

Você também pode optar por implantar *todos* dos dados subjacentes no gráfico ou tabela. Nesse caso, você receberá uma única linha para cada consulta no widget, que mostrará a média, min, Max ou soma da métrica escolhida para todos os ativos subjacentes.

Se você definiu um filtro para a consulta, os dados que são agrupados são baseados nos dados filtrados.

Observe que quando você optar por rolar um widget por qualquer campo (por exemplo, *Model*), você ainda precisará **Filtrar por** esse campo para exibir corretamente os dados desse campo no gráfico ou tabela.

Agregando dados: você pode alinhar ainda mais seus gráficos de séries temporais (linha, área, etc.) agregando pontos de dados em intervalos de minuto, hora ou dia antes que esses dados sejam posteriormente agrupados por atributo (se escolhido). Você pode optar por agregar pontos de dados de acordo com a média, Máx, Mín ou soma, ou pelo último ponto de dados coletado durante o intervalo escolhido. Para escolher um método de agregação, clique em **mais opções** na seção de consulta do widget.

O intervalo mínimo permitido é de dez minutos. Um pequeno intervalo combinado com um longo intervalo de tempo pode resultar em um aviso de "intervalo de agregação resultou em muitos pontos de dados." Você pode ver isso se tiver um intervalo pequeno e aumentar o período de tempo do painel para 7 dias. Neste caso, o Insight aumentará temporariamente o intervalo de agregação para 1 hora até selecionar um período de tempo menor.

Você também pode agregar dados no widget de gráfico de barras e no widget de valor único.

A maioria dos contadores de ativos se agrega a *AVG* por padrão. Alguns contadores se agregam a *Max*, *min* ou *sum* por padrão. Por exemplo, erros de porta se agregam a *sum* por padrão, onde as IOPS de armazenamento se agregam a *AVG*.

Mostrando resultados superiores/inferiores em widgets do painel

Em um widget de gráfico em um painel personalizado, você pode mostrar os resultados superior ou inferior dos dados acumulados e escolher o número de resultados mostrados. Em um widget de tabela, você pode selecionar o número de linhas exibidas e classificar por qualquer coluna.

Widget Gráfico superior/inferior

Em um widget de gráfico, quando você escolhe agrupar dados por um atributo específico, você tem a opção de exibir os resultados N superior ou N inferior. Observe que você não pode escolher os resultados superiores ou inferiores quando optar por rollup por atributos *all*.

Você pode escolher os resultados a serem exibidos escolhendo **Top** ou **Bottom** no campo **Show** da consulta e selecionando um valor na lista fornecida.

Widget de tabela mostra entradas

Em um widget de tabela, você pode selecionar o número de resultados mostrados nos resultados da tabela. Você pode escolher entre 5, 10, 20 ou 50 resultados. Não é dada a opção de escolher resultados superiores ou inferiores porque a tabela permite classificar ascendente ou descendente por qualquer coluna sob demanda.

Você pode escolher o número de resultados a serem exibidos na tabela no painel selecionando um valor no campo **Mostrar entradas** da consulta.

Observe que quanto mais resultados você escolher exibir, mais alto será o seu widget quando você salvá-lo no painel. Você não será capaz de redimensionar o widget menor do que o número de linhas exibidas.

Agrupamento em widgets de tabela

Os dados em um widget de tabela podem ser agrupados por qualquer atributo disponível, permitindo que você veja uma visão geral de seus dados e detalhe-os para mais detalhes. As métricas na tabela são agrupadas para facilitar a visualização em cada linha colapsada.

Os widgets da tabela permitem agrupar os dados com base nos atributos definidos. Por exemplo, talvez você queira que sua tabela mostre o IOPS total do armazenamento agrupado pelos data centers em que esses armazenamentos estão ativos. Ou você pode querer exibir uma tabela de máquinas virtuais agrupadas de acordo com o hipervisor que as hospeda. Na lista, você pode expandir cada grupo para exibir os ativos nesse grupo.

O agrupamento só está disponível no tipo de widget Tabela.

Implementação de dados de desempenho

Se você incluir uma coluna para dados de desempenho (por exemplo, *IOPS - Total*) em um widget de tabela, quando você optar por agrupar os dados, poderá escolher um método de rolagem para essa coluna. O método de rolagem padrão é exibir a *média* dos dados subjacentes na linha do grupo. Ou também pode optar por exibir *soma*, *mínimo* ou *máximo* dos dados.

Exemplo de agrupamento (com rollup explicado)

Os widgets da tabela permitem agrupar dados para facilitar a exibição.

Sobre esta tarefa

Neste exemplo, criaremos um widget de tabela mostrando todas as VMs agrupadas por Data Center.

Passos

- 1. Crie ou abra um dashboard e adicione um widget **Tabela**.
- 2. Selecione Virtual Machine como o tipo de ativo para este widget.
- 3. Clique no Seletor de coluna e escolha *Nome do hipervisor* e *IOPS Total*.

Essas colunas são agora exibidas na tabela.

4. Vamos ignorar qualquer VM sem IOPS e incluir apenas VMs com IOPS total superior a 1. Clique no botão Filtrar por e selecione IOPS - Total. Clique em any e, no campo From, digite 1. Deixe o campo to vazio. Clique no botão de verificação para aplicar o filtro.

A tabela agora mostra todas as VMs com IOPS total maior ou igual a 1. Observe que não há agrupamento na tabela. Todas as VMs são mostradas.

5. Glick o botão **Grupo por**.

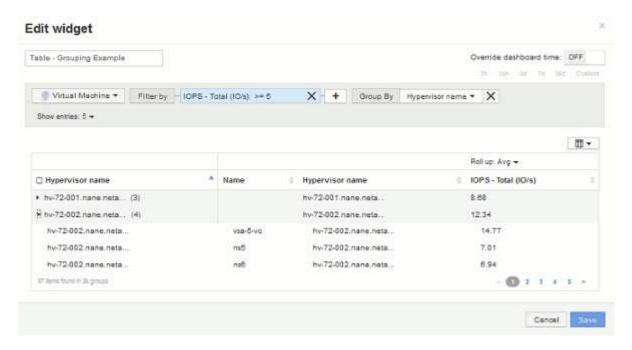
Como **All** é selecionado como o método de agrupamento por padrão, todas as VMs são movidas para um único grupo chamado "'all'".

6. Acima da coluna IOPS - Total agora é uma opção Roll up. O método de rolagem padrão é AVG. Isso significa que o número mostrado para o grupo é a média de todo o total de IOPS relatado para cada VM

dentro do grupo. Você pode optar por rolar essa coluna por *AVG*, *sum*, *min* ou *Max*. Cada coluna exibida que contém métricas de desempenho pode ser agrupada individualmente.

7. Clique em All e selecione Hypervisor name.

A lista de VM agora é agrupada por Hypervisor. É possível expandir cada hipervisor para visualizar as VMs hospedadas por ele.



- 8. Clique em Salvar para salvar a tabela no painel. Você pode redimensionar o widget.
- 9. Clique em Salvar para salvar o painel.

Substituindo o tempo do painel para widgets individuais

Você pode substituir a configuração principal do quadro de tempo do painel em widgets individuais. Esses widgets exibirão dados com base no período de tempo definido, não no período de tempo do painel.

Para substituir o tempo do painel e forçar um widget a usar um próprio período de tempo, no modo de edição do widget, defina o **Override Dashboard time** como **On** e selecione um período de tempo para o widget. **Salvar** o widget no painel.

O widget exibirá seus dados de acordo com o tempo definido, independentemente do período de tempo selecionado no próprio painel.

O período de tempo definido para um widget não afetará nenhum outro widget no painel.

Explicação dos eixos primário e secundário

O eixo secundário facilita a visualização de dados de dois conjuntos diferentes de valores que usam diferentes unidades de medida.

Sobre esta tarefa

Diferentes métricas usam diferentes unidades de medidas para os dados que relatam em um gráfico. Por exemplo, quando se olha para IOPS, a unidade de medida é o número de operações de e/S por segundo de tempo (e/S), enquanto a latência é puramente uma medida de tempo (milissegundos, microssegundos, segundos, etc.). Ao mapear ambas as métricas em um gráfico de linha única usando um único conjunto de valores a para o eixo Y, os números de latência (normalmente um punhado de milissegundos) são mapeados na mesma escala com o IOPS (normalmente numerando nos milhares), e a linha de latência se perde nessa escala.

Mas é possível traçar ambos os conjuntos de dados em um único gráfico significativo, definindo uma unidade de medida no eixo Y primário (lado esquerdo) e a outra unidade de medida no eixo Y secundário (lado direito). Cada métrica é mapeada em sua própria escala.

Passos

- 1. Crie ou abra um painel. Adicione um widget **gráfico de linha**, **gráfico de spline**, **gráfico de área** ou **gráfico de área empilhada** ao painel.
- 2. Selecione um tipo de ativo (por exemplo, **Storage**) e escolha **IOPS Total** para sua primeira métrica. Defina os filtros que você quiser e escolha um método de roll-up, se desejado.

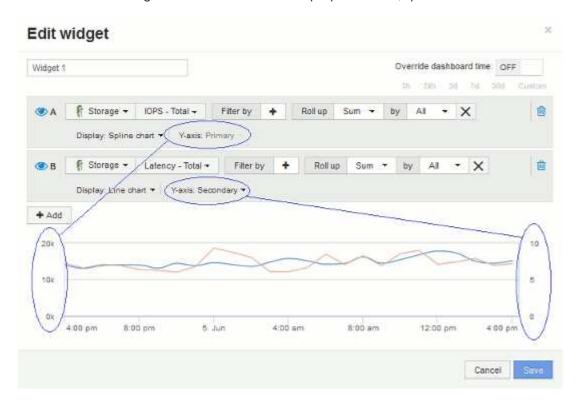
A linha IOPS é exibida no gráfico, com sua escala mostrada à esquerda.

 Clique em Adicionar* para adicionar uma segunda linha ao gráfico. Para esta linha, escolha latência total para a métrica.

Observe que a linha é exibida na parte inferior do gráfico. Isso ocorre porque ele está sendo desenhado na mesma escala que a linha IOPS.

4. Na consulta de latência, selecione eixo Y: Secundário.

A linha de latência agora é desenhada em sua própria escala, que é exibida no lado direito do gráfico.



Expressões em widgets de painel

Expressões em widgets de séries temporais permitem exibir dados com base em cálculos com métricas de sua escolha.

Em um painel, qualquer widget de séries temporais (linha, spline, área, área empilhada) permite que você crie expressões a partir de métricas que você escolher e mostre o resultado dessas expressões em um único gráfico. Os exemplos a seguir usam expressões para resolver problemas específicos. No primeiro exemplo, queremos mostrar IOPS de leitura como uma porcentagem do total de IOPS para todos os ativos de storage em nosso ambiente. O segundo exemplo nos dá visibilidade do "sistema" ou IOPS "sobrecarga" que ocorrem em nosso ambiente - aqueles IOPS que não são de leitura ou gravação de dados.

Exemplo de expressões: Ler porcentagem de IOPS

Usando expressões, você pode visualizar métricas por meios alternativos, como porcentagem do total.

Sobre esta tarefa

Neste exemplo, queremos mostrar IOPS de leitura como uma porcentagem do total de IOPS. Você pode pensar nisso como a seguinte fórmula:

• Porcentagem de leitura: (IOPS de leitura/IOPS total) x 100

Esses dados podem ser exibidos em um gráfico de linhas no painel. Para fazer isso, siga estas etapas:

Passos

- 1. Crie um novo painel ou abra um painel existente no modo de edição.
- 2. Adicione um widget ao painel. Escolha Gráfico de área.

O widget abre no modo de edição. Por padrão, uma consulta é exibida mostrando **IOPS - Total** para ativos **Storage**. Se desejar, selecione um tipo de ativo diferente.

3. Clique no botão Converter para expressão.

A consulta atual é convertida em modo de expressão. Observe que você não pode alterar o tipo de ativo enquanto estiver no modo expressão. Observe que, enquanto você estiver no modo expressão, o botão muda para **Revert to Query**. Clique aqui se desejar voltar ao modo consulta a qualquer momento. Esteja ciente de que alternar entre modos irá redefinir os campos para seus padrões.

Por enquanto, permaneça no modo **Expression**.

4. A métrica IOPS - total está agora no campo variável alfabética "'a". No campo variável "b", clique em Select e escolha IOPS - Read.

Você pode adicionar até um total de cinco variáveis alfabéticas para sua expressão clicando no botão** seguindo os campos variáveis. Para o nosso exemplo de porcentagem de leitura, precisamos apenas de IOPS total ("'a'") e IOPS de leitura ("'b'").

 No campo expression, você usa as letras correspondentes a cada variável para construir sua expressão. Sabemos que porcentagem de leitura (IOPS/IOPS total) x 100, então escreveríamos esta expressão como: (b / a) * 100

- 6. O campo **Label** identifica a expressão. Altere o rótulo para ""porcentagem de leitura"", ou algo igualmente significativo para você.
- 7. Altere o campo Units para ""%" ou "por cento".

O gráfico exibe a porcentagem de leitura de IOPS ao longo do tempo para os dispositivos de armazenamento escolhidos. Se desejar, você pode definir um filtro ou escolher um método de rollup diferente. Esteja ciente de que se você selecionar **SUM** como o método rollup, todos os valores percentuais serão adicionados juntos, o que pode ser superior a 100%.

8. Clique em Salvar para salvar o gráfico em seu painel.

Você também pode usar expressões em **Gráfico de linha**, **Gráfico de spline** ou **Gráfico de Área empilhada**.

Expressões exemplo: I/o "System"

As expressões dão a você a liberdade de traçar dados que podem ser calculados a partir de outras métricas.

Sobre esta tarefa

Exemplo 2: O OnCommand Insight adquire muitas métricas de fontes de dados. Entre eles estão leitura, gravação e IOPS total. No entanto, o número total de IOPS relatado pela aquisição às vezes inclui IOPS do "sistema", que são as operações de e/S que não são parte direta da leitura ou gravação de dados. Esta e/S do sistema também pode ser considerada como e/S "overhead", necessária para uma operação adequada do sistema, mas não diretamente relacionada com as operações de dados.

Para mostrar essas I/os do sistema, você pode subtrair IOPS de leitura e gravação do total de IOPS relatado da aquisição. A fórmula pode ser assim:

• IOPS do sistema: Total de IOPS - (leitura IOPS e gravação IOPS)

Esses dados podem ser exibidos em um gráfico de linha no painel. Para fazer isso, siga estas etapas:

Passos

- 1. Crie um novo painel ou abra um painel existente no modo de edição.
- 2. Adicione um widget ao painel. Escolha Gráfico de linha.

O widget abre no modo de edição. Por padrão, uma consulta é exibida mostrando **IOPS - Total** para ativos **Storage**. Se desejar, selecione um tipo de ativo diferente.

3. Clique no botão para criar uma cópia da consulta.

Uma cópia da consulta é adicionada abaixo do original.

4. Na segunda consulta, clique no botão Converter para expressão.

A consulta atual é convertida em modo de expressão. Clique em **Revert to Query** se desejar voltar para o modo Query a qualquer momento. Esteja ciente de que alternar entre modos irá redefinir os campos para seus padrões.

Por enquanto, permaneça no modo Expression.

- 5. A métrica **IOPS total** está agora no campo variável alfabética "'a'". Clique em **IOPS Total** e altere-o para **IOPS leitura**.
- 6. No campo variável "b", clique em Select e escolha IOPS Write.
- 7. No campo expression, você usa as letras correspondentes a cada variável para construir sua expressão. Nós escreveríamos nossa expressão simplesmente como: a + b. Na seção Display, escolha Gráfico de Área para essa expressão.
- 8. O campo **Label** identifica a expressão. Altere o rótulo para ""System IOPS"", ou algo igualmente significativo para você.
 - O gráfico exibe o total de IOPS como um gráfico de linha, com um gráfico de área mostrando a combinação de IOPS de leitura e gravação abaixo disso. A lacuna entre os dois mostra as IOPS que não estão diretamente relacionadas às operações de leitura ou gravação de dados.
- 9. Clique em Salvar para salvar o gráfico em seu painel.

Painel personalizado: Desempenho da máquina virtual

Os painéis e widgets personalizados do OnCommand Insight ajudam a fornecer visualizações operacionais sobre tendências de inventário e desempenho.

Sobre esta tarefa

Atualmente, existem muitos desafios que as operações DE TI enfrentam. Os administradores precisam fazer mais com menos, e é preciso ter visibilidade total dos data centers dinâmicos. Neste exemplo, mostraremos como criar um painel personalizado com widgets que fornecem informações operacionais sobre o desempenho da máquina virtual em seu ambiente. Ao seguir este exemplo e criar widgets para atender às suas próprias necessidades específicas, você poderá visualizar o desempenho de armazenamento de backend em comparação com o desempenho da máquina virtual (VM) frontend ou visualizar a latência da VM em relação à demanda de e/S.

Painéis personalizados permitem priorizar esforços e identificar a disponibilidade de recursos. Você pode responder ao refluxo e ao fluxo de workloads e minimizar o tempo de detectar e corrigir novos problemas. Os painéis personalizados permitem a flexibilidade de criar visualizações priorizadas para a infraestrutura essencial aos negócios e são úteis para identificar a disponibilidade de desempenho em tecnologias de vários fornecedores.

Aqui vamos criar um painel de desempenho de máquina virtual contendo o seguinte:

- Uma tabela que lista nomes de VMs e dados de performance
- Um gráfico comparando a latência da VM com a latência do storage
- Um gráfico mostrando leitura, gravação e IOPS total para VMs
- Um gráfico mostrando a taxa máxima de transferência para suas VMs

Este é apenas um exemplo básico. Você pode personalizar seu painel para destacar e comparar os dados de desempenho que escolher para segmentar para suas próprias práticas recomendadas operacionais.

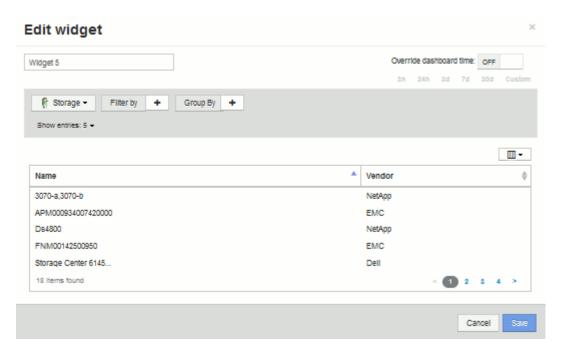
Passos

- 1. Faça login no Insight como um usuário com permissões administrativas.
- 2. No menu **Dashboards**, selecione * novo painel*.

Abre-se a página novo painel.

- 3. Vamos dar ao nosso painel um nome significativo. Clique em **Salvar**. No campo **Nome**, insira um nome exclusivo para o painel, por exemplo ""desempenho de VM por aplicativo"".
- 4. Clique em **Salvar** para salvar o painel com o novo nome.
- 5. Vamos começar a adicionar nossos widgets. Se necessário, deslize o botão **Edit** para "'On'" para ativar o modo Edit.
- 6. Clique no botão Widget e selecione widget Tabela para adicionar um novo widget de tabela ao painel.

A caixa de diálogo Editar widget é aberta. O nome padrão é "Widget 1" e os dados padrão exibidos são para todos os armazenamentos em seu ambiente.



- 7. Podemos personalizar este widget. No campo Nome, exclua ""Widget 1"" e digite ""Tabela de desempenho da Máquina Virtual"".
- Clique no menu suspenso tipo de ativo e altere Storage para Virtual Machine.

Os dados da tabela são alterados para mostrar todas as máquinas virtuais em seu ambiente. Por enquanto, a tabela mostra apenas os nomes da VM. Vamos adicionar algumas colunas à tabela.

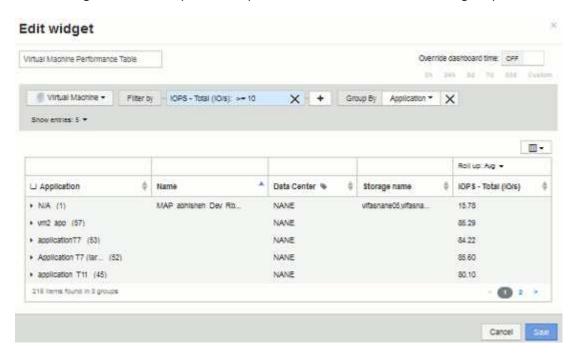
- 9. Clique no botão *colunas* e selecione *Centro de dados*, *Nome do armazenamento* e *IOPS Total*. Você também pode tentar digitar o nome na pesquisa para exibir rapidamente o(s) campo(s) desejado(s).
 - Estas colunas são agora apresentadas na tabela. Você pode classificar a tabela por qualquer uma dessas colunas. Observe que as colunas são exibidas na ordem em que foram adicionadas ao widget.
- 10. Para este exercício, excluiremos VMs que não estão ativamente em uso, então vamos filtrar qualquer coisa com menos de 10 IOPS totais. Clique no botão "Filtrar por" e selecione IOPS Total (IO/s). Clique em any e insira "'10" no campo de. Deixe o campo to vazio. Clique no botão para guardar o filtro.

A tabela agora mostra apenas VMs com 10 ou mais IOPS total.

11. Podemos recolher ainda mais a tabela agrupando os resultados. Clique no botão "agrupar por" ao lado de

Agrupar por e selecione um campo para agrupar por, como aplicativo ou cluster. O agrupamento é aplicado automaticamente.

As linhas da tabela são agora agrupadas de acordo com sua configuração. Você pode expandir e recolher os grupos conforme necessário. As linhas agrupadas mostram dados agrupados para cada uma das colunas. Algumas colunas permitem que você escolha o método de rolagem para essa coluna.



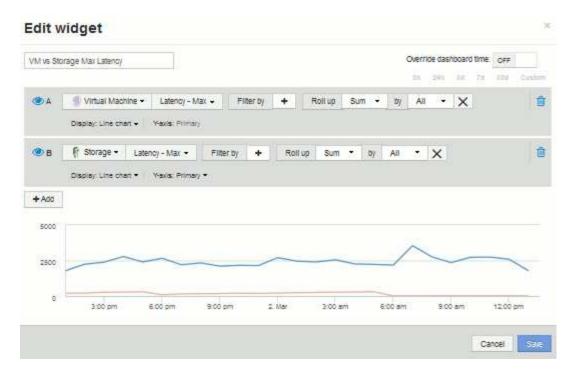
12. Quando você tiver personalizado o widget da tabela para sua satisfação, clique no botão Salvar.

O widget da tabela é salvo no painel.

- 13. Você pode redimensionar o widget no painel arrastando o canto inferior direito. Torne o widget mais amplo para mostrar todas as colunas claramente. Clique em **Salvar** para salvar o painel atual.
- 14. Em seguida, vamos adicionar alguns gráficos para mostrar nosso desempenho de VM. Vamos criar um gráfico de linha comparando a latência da VM com a latência do storage.
- 15. Se necessário, deslize o botão **Edit** para "'On'" para ativar o modo Edit.
- 16. Clique no botão **Widget** e selecione **Gráfico de linha** para adicionar um novo widget de gráfico de linha ao painel.

A caixa de diálogo Editar widget é aberta. Clique no campo **Name** e nomeie este widget "'VM vs Storage Max Latency'"

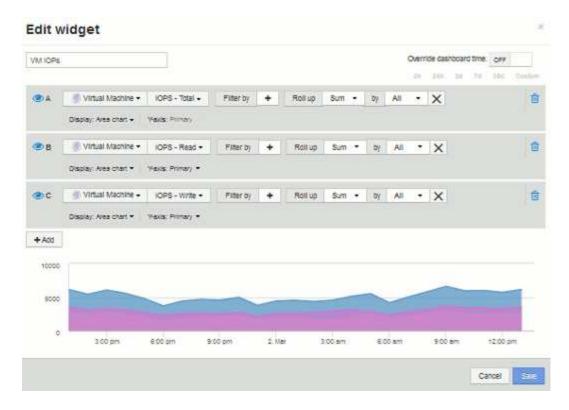
- 17. Selecione **Virtual Machine** e escolha **Latency Max**. Defina os filtros que desejar ou deixe **Filtrar por** vazio. Para **Roll up**, escolha "soma" por "tudo". Exiba esses dados como um Gráfico de linha** e deixe o eixo Y como **primário**.
- 18. Clique no botão * Adicionar * para adicionar uma segunda linha de dados. Para esta linha, selecione Storage e Latency Max. Defina os filtros que desejar ou deixe Filtrar por vazio. Para Roll up, escolha "soma" por "tudo". Exiba esses dados como um Gráfico de linha** e deixe o eixo Y como primário.



- 19. Clique em Salvar para adicionar este widget ao painel.
- 20. Em seguida, vamos adicionar um gráfico mostrando VM Read, Write e Total IOPS em um único gráfico.
- 21. Clique no botão **Widget** e selecione **Gráfico de Área** para adicionar um novo widget de gráfico de área ao painel.

A caixa de diálogo Editar widget é aberta. Clique no campo Name e nomeie este widget "'VM IOPS'"

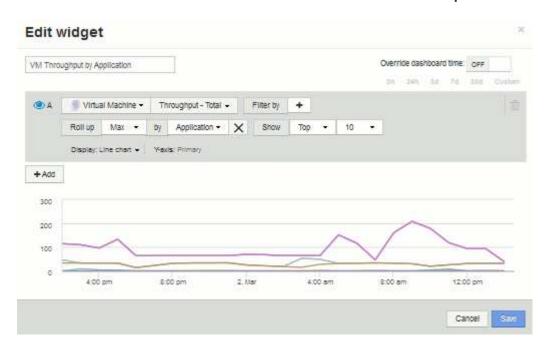
- 22. Selecione **Virtual Machine** e escolha **IOPS Total**. Defina todos os filtros que desejar, ou deixe **Filtrar por** vazio. Para **Roll up**, escolha "soma" por "tudo". Exiba esses dados como um Gráfico de Área** e deixe o eixo Y como **primário**.
- 23. Clique no botão Adicionar para adicionar uma segunda linha de dados. Para esta linha, selecione **Máquina Virtual** e escolha **IOPS leitura**. Deixe o eixo Y como **primário**.
- 24. Clique no botão Adicionar para adicionar uma terceira linha de dados. Para esta linha, selecione **Virtual Machine** e escolha **IOPS Write**. Deixe o eixo Y como **primário**.



- 25. Clique em Salvar para adicionar este widget ao painel.
- 26. Em seguida, vamos adicionar um gráfico mostrando a taxa de transferência de VM para cada aplicativo associado à VM. Vamos usar o recurso Roll Up para isso.
- 27. Clique no botão **Widget** e selecione **Gráfico de linha** para adicionar um novo widget de gráfico de linha ao painel.

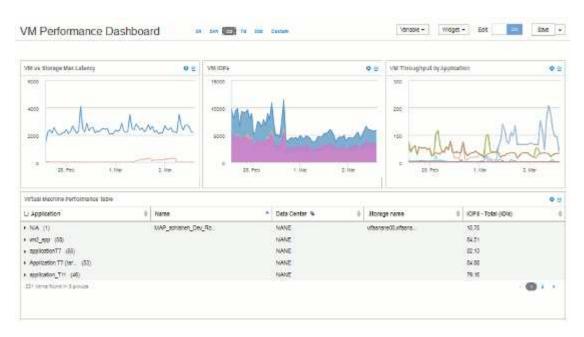
A caixa de diálogo Editar widget é aberta. Clique no campo **Name** e nomeie este widget "'VM throughput by application'"

28. Selecione **Virtual Machine** e escolha **throughput - Total**. Defina os filtros que desejar ou deixe **Filtrar por** vazio. Para **Roll up**, escolha "Max" e selecione por "aplicação" ou "Nome". Mostre as aplicações **Top 10**. Exiba esses dados como um Gráfico de linha** e deixe o eixo Y como **primário**.



- 29. Clique em Salvar para adicionar este widget ao painel.
- 30. Você pode mover widgets segurando o botão do Mouse em qualquer lugar na parte superior do widget e arrastando para um novo local. Você pode redimensionar widgets arrastando o canto inferior direito. Certifique-se de **Salvar** o painel depois de fazer suas alterações.

Seu painel final de desempenho da VM será parecido com este:



Exemplo de dashboard de utilização do nó de storage com variáveis

Crie um dashboard personalizado para análise de storage que tenha variáveis de storage, pool de storage, nó, camada, utilização e latência.

Antes de começar

A familiaridade com painéis no Insight é recomendada, mas não é necessária.

Sobre esta tarefa

O procedimento a seguir criará um painel de visão geral de análise de armazenamento personalizado que usa variáveis para armazenamento, pool de armazenamento, nó, camada, utilização e latência. As variáveis no exemplo abaixo serão usadas para filtrar os ativos ou métricas exibidos em um ou vários widgets disponíveis no painel. Os widgets que usam essas variáveis como filtros serão atualizados com conteúdo filtrado sob demanda de acordo com os valores inseridos nos campos variáveis no painel, permitindo que você filtre rapidamente vários gráficos e gráficos para detalhar uma área específica de interesse.

Seguindo as etapas deste exemplo, você criará um painel como o seguinte. Você pode alterar esses widgets ou adicionar qualquer número de widgets adicionais para destacar os dados que você escolher.



Passos

- 1. Crie um novo dashboard e nomeie-o como "análise: Visão geral do armazenamento", ou algo igualmente descritivo.
- 2. Clique na lista suspensa **variável** e selecione **texto** tipo de variável. Por padrão, a variável é chamada _ var1_. Clique em _ USD var1_ para editar o nome e altere-o para _ USD storage_ e, em seguida, clique na marca de seleção para salvar a variável. Repita para criar variáveis de texto para _ node_, _ pool_ e _ volume_.
- Repita o processo acima para criar variáveis do tipo number chamadas usage e Latency .
- Clique na lista suspensa Variable e procure a anotação Tier. Selecione-a para criar uma variável chamada _ Tier_.

Você pode adicionar variáveis a qualquer momento, no entanto, é mais fácil criá-las na frente e, portanto,

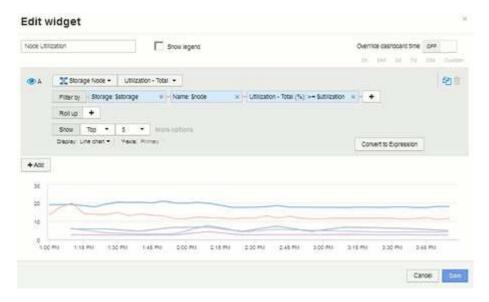
torná-las disponíveis para todos os widgets enquanto você as cria.

- 5. Adicione um widget clicando no menu suspenso Widget e selecionando um * gráfico de linhas ou *gráfico de área widget. Nomeie o widget ""utilização do nó"". Clique no tipo de ativo Storage e altere-o para Storage Node. Selecione utilização Total para os dados do gráfico.
- 6. Clique no botão **Filtrar por** para adicionar um filtro. Procure e selecione **Storage**, depois clique em **any** e selecione a variável _ storage_.
- 7. Clique no botão** para adicionar outro filtro para **Nome**. Defina a variável como _ node _.

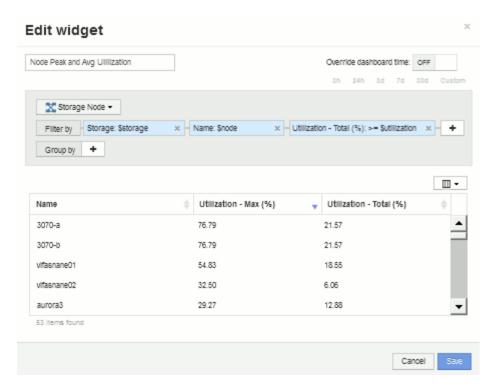
Diferentes variáveis podem ser atribuídas ao filtro de nome da anotação. Use o par nome/variável no nível mais baixo, dependendo do objeto no widget. Por exemplo:

- Você pode atribuir a variável node ao filtro Name para um widget com foco no nó.
- · Você pode atribuir a variável pool ao filtro Name para um widget focado em pool.
- 8. Clique no botão** para adicionar outro filtro para utilização total (%). Defina a variável como _>
- 9. Clique no X após o campoRoll up para recolher o campo.
- 10. Selecione Mostrar Top 5 e clique em Salvar para salvar o widget e retornar ao seu Dashboard.

Seu widget deve se parecer com isso:



- 11. Adicione outro widget de gráfico de linha ou área ao seu painel. Selecione **nó de armazenamento** como o tipo de ativo e **latência total** como a métrica para o gráfico.
- 12. Clique no botão **Filtrar por** para adicionar filtros para **armazenamento**: **Armazenamento** e **Nome**: **Nó**.
- 13. Adicione um filtro para latência total e selecione a variável * latência*.
- 14. Nomeie o widget "'latência do nó"" e salve-o.
- 15. Você pode adicionar tabelas de suporte para mostrar mais detalhes para os gráficos criados, por exemplo, utilização de nó máximo ou médio. Adicione um widget **Tabela** ao painel e selecione **nó de armazenamento** como o tipo de ativo e crie filtros para *armazenamento:
- 16. Adicione colunas à tabela para utilização Máx, utilização Total ou qualquer outra coluna desejada.
- 17. Nomeie o widget ""Pico do nó e utilização média"" e salve-o.



- 18. Repita as etapas para criar uma tabela para latência do nó, mostrando **latência máx**, **latência total** ou outras colunas conforme desejado.
- 19. Para completar o seu painel, você pode adicionar widgets de tabela e gráfico adicionais para alguns ou todos os seguintes itens:

Gráfico	Tabela
Utilização do pool de storage	Pico do pool de storage e utilização média
Taxa de transferência do pool de storage	Taxa de transferência de pico e média do pool de armazenamento
Latência de volume	Pico de volume e latência média
IOPS do volume	Pico de volume e IOPS médio

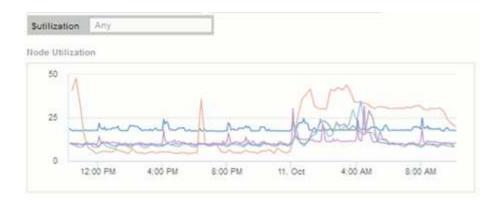
1. Você pode mover e redimensionar os widgets em qualquer lugar que você quiser em seu painel. Quando terminar, certifique-se de **Salvar** o painel.

Seu painel final será parecido com isso:



2. Você pode usar as variáveis para se concentrar em ativos específicos em seu painel. À medida que você insere valores nos campos variáveis, seus widgets são atualizados automaticamente para refletir essas variáveis. Por exemplo, ao inserir "'15" no campo da variável de utilização de USD, os widgets que usam essa variável atualizam para mostrar apenas ativos com utilização total > 15%.

Widget de utilização do nó mostrando os 5 principais de todos os nós:



Widget de utilização do nó mostrando nós com utilização igual ou superior a 15%:



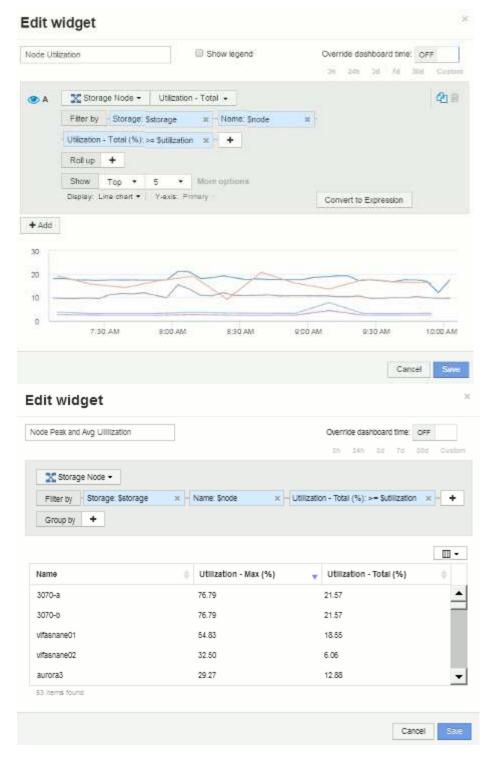
- 3. Tenha em mente o seguinte ao criar seus widgets:
 - · A variável de nível USD impactará apenas os recursos anotados com a anotação Tier.
 - Nem todos os filtros afetarão todos os widgets, dependendo se o widget foi projetado para aceitar a(s) variável(s) especificada(s).
 - As variáveis numéricas são aplicadas como "maior ou igual a" o valor especificado. Observe que qualquer variável pode ser usada como um filtro em qualquer widget em qualquer nível em uma hierarquia de armazenamento, desde que a variável seja válida para o ativo contra o qual o widget está sendo executado. À medida que você desce de um nível de nó para um pool de armazenamento para um widget de volume, mais variáveis estão presentes para atribuição como filtros. Por exemplo, em um widget de nível de nó de armazenamento, as variáveis Storage e Name podem ser atribuídas como filtros. Em um nível de pool de storage, Storage, nodes, Storage Pools e Name estão todos disponíveis. Atribua suas variáveis conforme apropriado e use a variável Nome USD no nível mais baixo da pilha. Isso permitirá que sua variável de nome USD filtre o nome real do ativo em que o widget está sendo executado.

Exemplo de configurações do widget do painel do nó

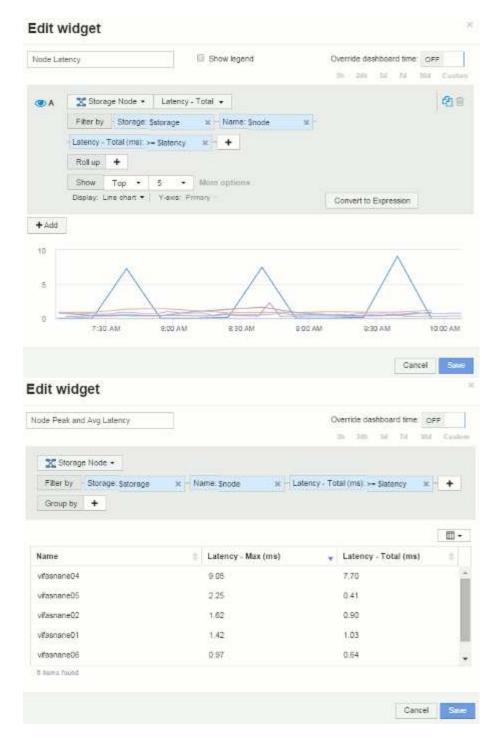
Configurações de widget para o painel de nó com exemplo de variáveis.

A seguir estão as configurações para cada um dos widgets no exemplo de painel do nó de armazenamento.

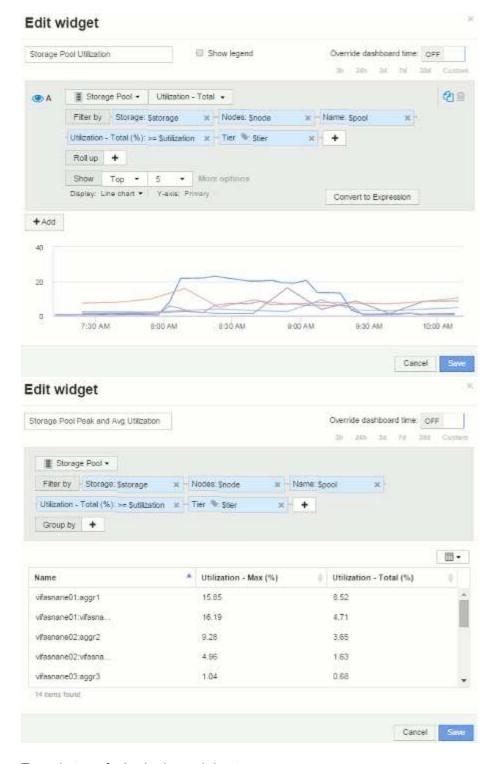
Utilização do nó:



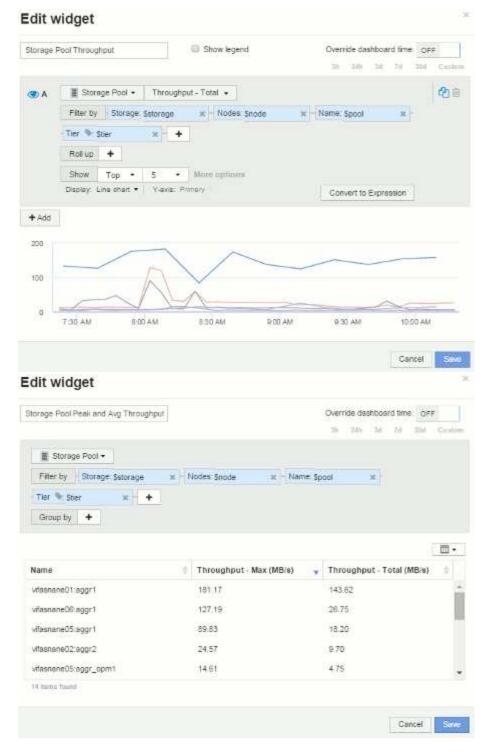
Latência do nó:



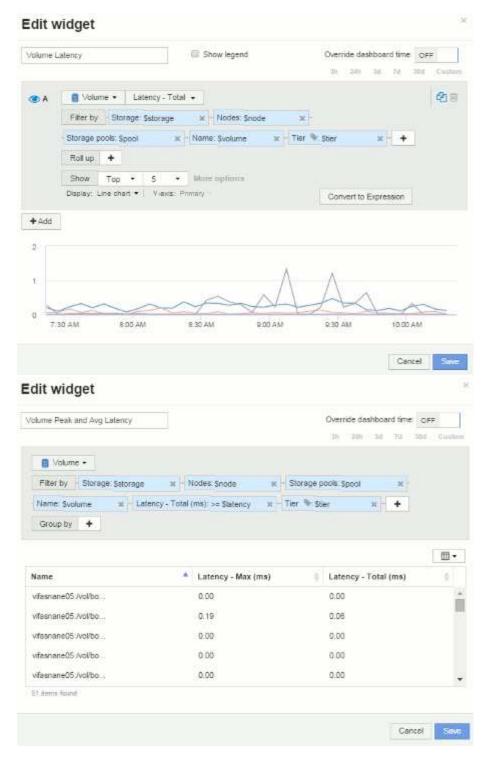
Utilização do pool de storage:



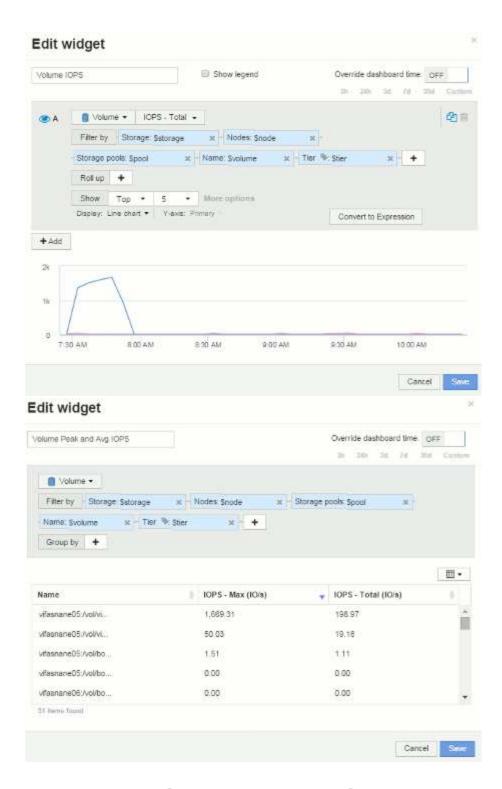
Taxa de transferência do pool de storage:



Latência de volume:



Volume IOPS:



Melhores práticas para painéis e Widgets

Dicas e truques para ajudá-lo a aproveitar ao máximo os recursos poderosos de painéis e widgets.

Melhor prática: Encontrar a métrica certa

O OnCommand Insight adquire contadores e métricas usando nomes que às vezes diferem da fonte de dados para a fonte de dados.

Ao procurar a métrica ou o contador certo para o widget do seu painel, tenha em mente que a métrica que você deseja pode estar sob um nome diferente daquele que você está pensando. Embora as listas suspensas no OnCommand Insight sejam geralmente alfabéticas, às vezes um termo pode não aparecer na lista onde você acha que deveria. Por exemplo, termos como "capacidade bruta" e "capacidade usada" não aparecem juntos na maioria das listas.

Prática recomendada: Use o recurso de pesquisa em campos como **Filtrar por** ou locais como o seletor de colunas para encontrar o que você está procurando. Por exemplo, a busca por "CAP" mostrará todas as métricas com "capacidade" em seus nomes, não importa onde ela ocorra. Em seguida, você pode selecionar facilmente as métricas que deseja nessa lista curta.

Aqui estão algumas frases alternativas que você pode tentar ao procurar métricas:

Quando você quiser encontrar:	Tente também procurar:
CPU	Processador
Capacidade	Capacidade usada capacidade de raw Capacidade provisionada Capacidade de pools de storage capacidade do outro tipo de ativo Capacidade escrita
Velocidade do disco	Velocidade mais baixa do disco Least executando o tipo de disco
Host	HypervisorHosts
Hipervisor	Hipervisor de hostis
Microcódigo	Firmware
Nome	Nome do AliasHypervisor Nome de armazenamento outro tipo de ativo> nome Nome simples Nome do recurso Alias de tecido

Ler / escrever	Gravações R/WPending parciais
	IOPS - gravação
	Capacidade escrita
	Latência - leitura
	Utilização de cache - leitura
Máquina virtual	VMIs virtuais

Esta não é uma lista abrangente. Estes são exemplos de termos de pesquisa possíveis apenas.

Melhor prática: Encontrar os ativos certos

Os ativos do Insight que você pode fazer referência em filtros de widget e pesquisas variam de tipo de ativo para tipo de ativo.

Em painéis, o tipo de ativo em torno do qual você está criando seu widget determina os outros contadores de tipos de ativos para os quais você pode filtrar ou adicionar uma coluna. Tenha em mente o seguinte ao criar seu widget:

Este tipo de ativo / contador:	Podem ser filtrados para os seguintes ativos:
Máquina virtual	VMDK
Datastore(s)	VolumeVMDK interno Máquina virtual
	·
	Volume
Hipervisor	Máquina virtual
É hipervisor	Host
Host(s)	Volume de volume interno
Cluster	HostVirtual Machine
Malha	Porta

Esta não é uma lista abrangente.

Prática recomendada: Se você estiver filtrando para um tipo de ativo específico que não aparece na lista, tente criar sua consulta em torno de um tipo de ativo alternativo.

Exemplo de scatterplot: Conhecendo seu eixo

Alterar a ordem dos contadores em um widget de plotagem de dispersão altera os eixos nos quais os dados são exibidos.

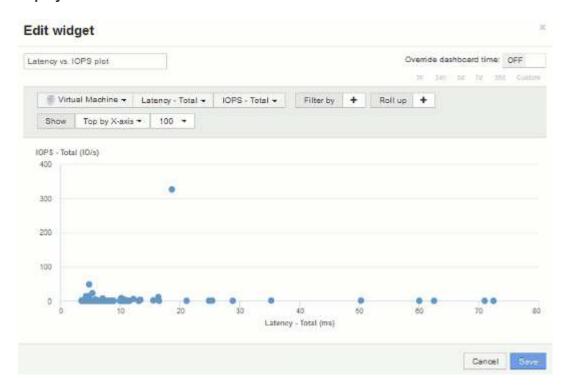
Sobre esta tarefa

Este exemplo criará um gráfico de dispersão que permitirá que você veja VMs de baixo desempenho que têm alta latência em comparação com IOPS baixo.

Passos

- 1. Crie ou abra um painel no modo de edição e adicione um widget Scatter Plot Chart.
- 2. Selecione um tipo de ativo, por exemplo, Máquina Virtual.
- Selecione o primeiro contador que pretende traçar. Para este exemplo, selecione latência total.
 - Latência Total é mapeado ao longo do eixo X do gráfico.
- 4. Selecione o segundo contador que pretende traçar. Para este exemplo, selecione IOPS total.

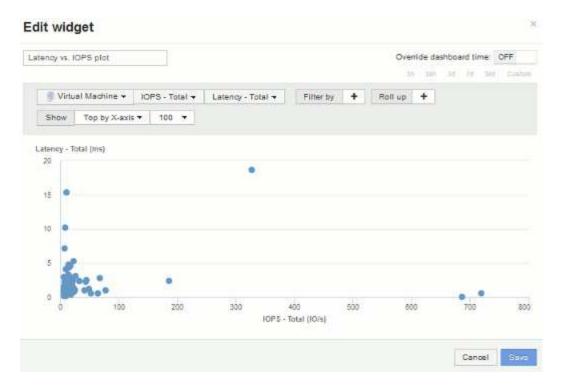
IOPS - Total é mapeado ao longo do eixo Y no gráfico. VMs com maior latência são exibidas no lado direito do gráfico. Apenas as 100 principais VMs de maior latência são exibidas, porque a configuração **Top by X-axis** é atual.



5. Agora inverta a ordem dos contadores definindo o primeiro contador para **IOPS - total** e o segundo para **latência - total**.

latency- Total agora é mapeado ao longo do eixo Y no gráfico, e*IOPS - Tota*l ao longo do eixo X. As VMs com IOPS mais alto agora são exibidas no lado direito do gráfico.

Observe que, como não alteramos a configuração **Top by X-Axis**, o widget agora exibe as 100 principais VMs de IOPS mais altas, já que é o que está atualmente traçado ao longo do eixo X.



6. Você pode optar pelo gráfico para exibir o N superior por eixo X, N superior por eixo Y, N inferior por eixo X ou N inferior por eixo Y. Em nosso exemplo final, o gráfico está exibindo as 100 principais VMs que têm o maior *total IOPS*. Se mudarmos para Top por eixo Y, o gráfico exibirá novamente as 100 principais VMs que têm a maior latência *total*.

Observe que em um gráfico de plotagem de dispersão, você pode clicar em um ponto para abrir a página de ativos para esse recurso.

Informações sobre direitos autorais

Copyright © 2024 NetApp, Inc. Todos os direitos reservados. Impresso nos EUA. Nenhuma parte deste documento protegida por direitos autorais pode ser reproduzida de qualquer forma ou por qualquer meio — gráfico, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação, gravação em fita ou storage em um sistema de recuperação eletrônica — sem permissão prévia, por escrito, do proprietário dos direitos autorais.

O software derivado do material da NetApp protegido por direitos autorais está sujeito à seguinte licença e isenção de responsabilidade:

ESTE SOFTWARE É FORNECIDO PELA NETAPP "NO PRESENTE ESTADO" E SEM QUAISQUER GARANTIAS EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, INCLUINDO, SEM LIMITAÇÕES, GARANTIAS IMPLÍCITAS DE COMERCIALIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO PROPÓSITO, CONFORME A ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE DESTE DOCUMENTO. EM HIPÓTESE ALGUMA A NETAPP SERÁ RESPONSÁVEL POR QUALQUER DANO DIRETO, INDIRETO, INCIDENTAL, ESPECIAL, EXEMPLAR OU CONSEQUENCIAL (INCLUINDO, SEM LIMITAÇÕES, AQUISIÇÃO DE PRODUTOS OU SERVIÇOS SOBRESSALENTES; PERDA DE USO, DADOS OU LUCROS; OU INTERRUPÇÃO DOS NEGÓCIOS), INDEPENDENTEMENTE DA CAUSA E DO PRINCÍPIO DE RESPONSABILIDADE, SEJA EM CONTRATO, POR RESPONSABILIDADE OBJETIVA OU PREJUÍZO (INCLUINDO NEGLIGÊNCIA OU DE OUTRO MODO), RESULTANTE DO USO DESTE SOFTWARE, MESMO SE ADVERTIDA DA RESPONSABILIDADE DE TAL DANO.

A NetApp reserva-se o direito de alterar quaisquer produtos descritos neste documento, a qualquer momento e sem aviso. A NetApp não assume nenhuma responsabilidade nem obrigação decorrentes do uso dos produtos descritos neste documento, exceto conforme expressamente acordado por escrito pela NetApp. O uso ou a compra deste produto não representam uma licença sob quaisquer direitos de patente, direitos de marca comercial ou quaisquer outros direitos de propriedade intelectual da NetApp.

O produto descrito neste manual pode estar protegido por uma ou mais patentes dos EUA, patentes estrangeiras ou pedidos pendentes.

LEGENDA DE DIREITOS LIMITADOS: o uso, a duplicação ou a divulgação pelo governo estão sujeitos a restrições conforme estabelecido no subparágrafo (b)(3) dos Direitos em Dados Técnicos - Itens Não Comerciais no DFARS 252.227-7013 (fevereiro de 2014) e no FAR 52.227- 19 (dezembro de 2007).

Os dados aqui contidos pertencem a um produto comercial e/ou serviço comercial (conforme definido no FAR 2.101) e são de propriedade da NetApp, Inc. Todos os dados técnicos e software de computador da NetApp fornecidos sob este Contrato são de natureza comercial e desenvolvidos exclusivamente com despesas privadas. O Governo dos EUA tem uma licença mundial limitada, irrevogável, não exclusiva, intransferível e não sublicenciável para usar os Dados que estão relacionados apenas com o suporte e para cumprir os contratos governamentais desse país que determinam o fornecimento de tais Dados. Salvo disposição em contrário no presente documento, não é permitido usar, divulgar, reproduzir, modificar, executar ou exibir os dados sem a aprovação prévia por escrito da NetApp, Inc. Os direitos de licença pertencentes ao governo dos Estados Unidos para o Departamento de Defesa estão limitados aos direitos identificados na cláusula 252.227-7015(b) (fevereiro de 2014) do DFARS.

Informações sobre marcas comerciais

NETAPP, o logotipo NETAPP e as marcas listadas em http://www.netapp.com/TM são marcas comerciais da NetApp, Inc. Outros nomes de produtos e empresas podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários.